Corpora

[[<< voltar]](http://www.famac-uea.com.br/corpora.htm)

**Diálogos entre dois informantes (D2):**

**Inquérito 03  
Tema:** Finanças **Duração:** 17 min **Data do registro:** 23/01/2010 **Dados dos informantes:  
Locutor 1 (L1):** Sexo feminino, 26 anos, pernambucana (veio a Manaus com 1 ano de idade), pais amazonenses. Formação universitária: Turismo  
**Locutor 2 (L2):** Sexo masculino, 28 anos, amazonense, pais amazonenses. Formação universitária: Química  
**Situação:** Casal, L1 é policial militar e L2, bombeiro, gravado na casa deles

|  |  |
| --- | --- |
| **Downloads:** | |
| [[http://www.famac-uea.com.br/images/downloadmp3.gif](http://www.famac-uea.com.br/arquivos/D2/d203.mp3) Gravação](http://www.famac-uea.com.br/arquivos/D2/d203.mp3) | [[http://www.famac-uea.com.br/images/downloaddoc.gif](http://www.famac-uea.com.br/arquivos/D2/d203.doc) Transcrição](http://www.famac-uea.com.br/arquivos/D2/d203.doc) |

L1: ...e aí?

L2: sem previ sem previsão de retorno...: mas é claro que eu vou fazer de tu:do pra gente voltar na segunda-fera no dia que eu tô de serviço... pra i trabalhar só na quinta

L1: tipo ah tipo volta segunda no... pra não dormir lá né tu fala

L2: se eu vô amanhã amanhã é domingo

L1: pra não dormir segunda né no quartel

L2: é

L1: mas tu vai dá aquele mesmo golpe que tu deu lá em... como é o nome daquele interior lá que tu foi?

L2: Autazes

L1: tu vai dá aquele mesmo golpe? tipo: vão dormir segunda-fera por aí?

L2: não foi por aí... foi lá em Autazes (est: hum) na estrada...: é mas... se dé tudo certo pra vim embora a gente vai vim que é bem aqui logo

L1: porque tem respaldo né pra já voltá na segunda... sem tê que: dá golpe

L2: e não é diária qualquer minuto [que dê GTE

L1: e quem falô?]

L2: num sai da: cidade

L1: tu tem quantas mil GTE Jean?

L2 : umas setenta oitenta horas eu acho

L1: PORra meu irmão tu num vai receber nunca não?

L2: eu vô receber mês que vem

L1: se Deus quiser? (risos)

L2: com certe:za (risos)

L1: por que tu tá tímido?

L2: num sei... pra não atrapalhar a conversa deles eles vão lê (risos)... [bora

L1: ei o Fábio] senta logo aí (risos)

L1: sim o orçamento do Humberto?

L2: ai...: pode trazê pra cá... deu muito alto o valor...: embora seja com toda madera do Portel a madera pura COMpleta

L1: ei mas tu não achô não que ficô muito baixa muito pequena a diferença de...

L2: mil reais?

L1: de mil reais só

L2: achei por isso que eu acho que ele tá...

L1: supervalorizan superfaturando né

L2: totalmente... ele ganha mais com a mão-de-obra ali do que...: [com a mercadoria

L1: esse revestimento que ele falô] que ele faria era de MDF é?

L2: não o revestimento...

L1: não o revestimento é a madera mas o interior do negoço lá

L2: não lembro eu anotei... eu anotei o o passo a passo ele finaliza com...:

L1: com o quê?

L2: não tô lembrado o nome...: seladô

L1: não

L2: o seladô da cô da cô desejada

L1: não mas... isso daí é o quê?

L2: então não é MDF se é seladô

L1: então eh: seladô não é pra madera não?

L2: é pra madera

L1: não pô mas seladô... tudo bem mas ele diz assim como se fosse pintá a madera? a madera do Portela não tem que sê pintada ela [só é envernizada

L2: é na pistola]

L1: mas pra qual pra made:ra ou pro MDF?...:

L2: em nenhum momento ele falô MDF

L1: então qual é a diferença se ele disse que um é revestido e o outro não?

L2: o outro vai sê revestido mas não pode sê com MDF deve sê com compensado e... vai revestir com...

L1: com a madera

L2: com a madera... aí essa madera vai dá a tonalidade que a gente quisé

L1: e o Fábio? nada né

L2: o Fábio ficô de ligá... ontem (est: hum hum)... sete e meia

L1: ele não ligô

L2: não ligô e com certeza ele não tá com esse orçamento senão ele já tinha ligado mas ele deve tá esperando por eh... a resposta de alguém

L1: tipo de algum marcenero?

L2: isso...: ou da pessoa que...

L1: e se a gente não pegá o financiamento como é que a gente vai fazê?

L2: vai sê mais difícil a gente não vai tê como abri a loja agora

L1: e se a gente não abre até feverero melhó num abri né?

L2: não claro que não

L1: claro que não o quê?

L2: claro que a gente não vai... fazê isso a gente vai abri nem que seja em março

L1: sim mas aí a gente vai dá um tempo ou a gente vai já abri qualqué dia que dé pra abri? sem um sem tipo um planejamento entendeu? sem pensar o mês certinho

L2: esperando uma data

L1: é boa

L2: uma data ideal... eu eu acho que dá pra abri em qualqué data porque onde a gente qué abri sempre tem... tem muita gente tem um fluxo muito grande de...: clientes (est: hum hum)

L1: e a reforma do apartamento? março? era a minha ideia né mas desse jeito mano

L2: se a loja fô inaugurá em março...: eu acho que vai ser em abril ou maio

L1: tô ficando é triste com essa reforma...: meus planos tinham sido desdo ano passado

L2: mas nesse (hes) nesse período de ano nesse primero período de ano vai sair a reforma (risos)...: a gente vai fazê a mudança ali da cozinha quebrá a parede

L1: mas aê tu já acha bom quebrá toda ou só mea parede?

L2: tem que confirmar... eu num [eu num

L1: com relação] à estrutura né

L2: isso porque eu eu acho que aquele arquiteto não conhece ainda a estrutura daqui

L1: não mas tu viu que  muita gente faz por aí nos apartamentos?

L2: o único que eu vi não é do jeito que tu imagina

L1: não era todo?

L2: não era todo

L1: só meio né?

L2: só a jane um janelão

L1: é eu também já vi muito janelão mas eu acho que é porque é o mais comum... porque a pessoa já não gasta tanto pra quebrá

L2: é e não qué mexê na estrutura elétrica

L1: é: também porque eles dexam aquela coluna né?

L2: isso

L1: é ali vai dá mais: trabalho pra podê embuti na tomada

L2: essa vai sê a maior construção... o resto é pintura da casa (est.: hum hum) pintura e: uma parte com cerâmica... na lavanderia e no banhero

L1: eh essa parte do banhero é que também pode dá um pouquinho de trabalho né porque vai tê acho que muito recorte... tu acha que não?

L2: eu não

L1: pô esses

L2: poca coisa

L1: [esses pedrerozinho pé-duro aí

L2: são oito cerâmica só]

L1: pois é mas o cara tem que ser bom de recorte senão não encaixa a cerâmica lá

L2: não tem recorte de: pra complicá

L1: tem

L2: porque o cálculo já foi feito a medida já tem os espaço lá

L1: NÃO mas [ele vai tê que recortá

L2: o corte sai errado] ocorre risco e dá trabalho quando ele vai fazê to:da a obra digamos o banheiro todinho aí corre o risco... aí ele tem que sê bom de corte

L1: não tu não tá entendendo eu digo recortá pra ele tirá os pedaço que ainda tão lá

L2: não isso ele corta com a maquita

L1: SIM e é isso que eu tô falando fica um lixo... quando esses cara fazem

L2: eu só tenho medo é de quebrarem o boxe

L1: pois é porque ta bem pertinho né? "puta merda"

L2: e vai ficá aí mesmo porque eu não quero que quebrem por detrás do boxe que eles vão quebrá o boxe (est.: hum:) aí vai dá só o corte lá e vai completá é melhó... a gente vai nem percebê essa fase

L1: eu vô TO:da vez que eu entrá lá

L2: eu não vou perceber

L1: (risos) porque tu tá se conformando já

L2: não não vô nem olhá vô tomá banho de olho fechado

L1: (risos) ai meu Deus

L2: e as pinturas?

L1: já decidiu as cores?

L2: ainda não

L1: ah eu já tenho um monte de cores em mente

L2: mas eu eu anotei as tuas ideias as tuas cores que tu...

L1: quando tu anotô?

L2: no dia que decidimos reformar (est.: hum:)... eu anotei que é pra não esquecer e pra mim sabê o que tu qué (est.: hum hum) aí:... quem sabe a gente não pode mesclá com aquilo que eu escolhê

L1: mas tu vai vim com o teu verde e azul?

L2: não eu posso vim com: ...: lilás

L1: não eu pensei lilás aqui pro quarto...: mas pode sê um azul-claro também

L2: mas eu acho acho cafona a cô azul

L1: não eu acho que depende da tonalidade né é porque lembra quarto de nenê né

L2: de nenê de homenzinho [de nenenzinho

L1: é de nenenzinho] é verdade... verde é legal também agora o banhero né [como tá

L2: aquele] verde da loja que nós usamos na loja eu achei legal aquele verde

L1: é é tipo verde-musgo né? só que é mais... tipo verde-lodo assim

L2: é musgo lodo musgo

L1: mas: aquela tinta lá que ficô esquisita aquela tinta:... que a gente queria o tipo o envernizado como é que é o nome? tinha um efeito lá mas nem ficô legal tinha parece que verniz dentro mas não era envernizado não era: otro otro efeito lá... aí nem ficô legal...: mas aquele tom de verde eu não quero não... acho que não...

L2: não não combina?

L1: eh não sei se pra cozinha de repente porque a cozinha ainda vai tê parte de parede né?

L2: pois é pra cozinha eu acho que tem que sê uma cô bem clara (est.: é) eu gosto daquela daquele clean... da claridade na cozinha

L1: do branco né?

L2: do branco

L1: pois é mas lá na cozinha o legal é que como as paredes já são azulejo aí [já é brancão

L2: e os móveis]

L1: e a mobília também só que... eu acho que aquela parte do janelão lá que dá pra dá um efeito em vez de sê atrás do armário entendeu? lembra que tá eh a parede mais escura atrás do armário (est.: hum:) e a otra parte que é só um poquinho de parede não tem aí de repente no janelão dá pra fazê...

L2: (inint)

L1: não a otra parte do janelão aí de repente ali dá pra dá um efeito com uma cô até o vermelho acho fica legal lá [aí só é

L2: não quero mais] vermelho dentro de casa

L1: por quê?

L2: porque não levando em consideração minha superstição

L1: qual é a tua superstição?

L2: sei lá que não dizem que dá uma... uma esquentada no relacionamento (risos) dá uma aquecida a ponto de brigá... eu não quero briga

L1: pois é né só que a gente eu te falei isso lembra quando a gente pintô a sala de vermelho? é na realidade esse povo aí que fala dessa cromoterapia fala do vermelho que o vermelho é legal assim prum quarto de casal assim pra dá uma apimentada né mas é mais indicado quando o casal é morto

L2: e não é o nosso caso

L1: é que eu sô uma peste...: pois é mas eu ainda tinha vontade de colocá um vermelho aqui no quarto mas aí pode sê um vinho... taí  um vinho melhó que lilás (est: hum hum) né fica bonito aqui com o modulado escuro...: aí fica show...: pô agora esse guarda-ropa hein mano pra saí... três anos já

L2: ele vai... pois é né (risos) [esse daí:

L1: ainda estamos com esse aí] [rapaz esse daí

L2: esse daí não posso te dar nem prazo]

L1: esse daí se a gente demorar mais um tempo ele vai virar uma relíquia porque que ele já é um estilo antiguinho né? [ei sabia que

L2: não eu acho] que ele é o seu estilo

L1: (risos) ei será que num dá não pra fazê aquele efeito pintando de branco? lembra aqueles móveis que tão fazendo direto agora tipo um laqueado?

L2: sei

L1: nesse guarda-roupa aí... aí dá um efeito tipo um lixa:do assim... será que num rola?

L2: mas nós mesmos fazê isso?

L1: não: a gente num consegue não... porque aquilo ali fica bonito quando fica bem lisinho e ele não ele tem que mete tipo uma massa aquela massa lá que é escrota que só... como  é que é o nome? massa plástica

L2: não dá tem que sê madera lisa

L1: ah: é?

L2: é

L1: mas nem se eles preencherem esses cantos num dá né?

L2: não dá... [eu tentei fazê

L1: ei mas num é não]

L2: na porta da mamãe

L1: pô mas é porque... é por isso que eu tô te falando porque a gente não sabe fazê porque: tu viu aquele movelzinho que a gente viu lá no Manauara? que era branquinho tipo uma um criado-mudo... pequenininho que eu te falei olha.... a: tava na CLA... era na CLA.

L2: eu não nunca entrei na CLA.

L1: a gente não entrou foi na vitrine que eu te mostrei... tinha umas toalhinha em cima...

L2: ah: lembro.

L1: ele era: só uma pintura... só que parecia que era era grossa...  por isso que tem que vê se de repente é era aquele tipo de madera que já era uma madera  lisinha né... e a desse aqui é mais rústica... porque bicho esse guarda-ropa tá nada com nada aqui

L2: é ele tá aí ele tá quebrando um galho

L1: aí de repente se desse um estilo ele podia sê o cara aqui do quarto... não?

L2: acho que não...

L1: tu odeia esse guarda-ropa né...

L2: não [não odeio não

L1: só atura ele]

L2: eu só só odeio na hora de abrir a porta dele... (risos) a parte que tu me deu... (risos)

L1: ei mas quando eu te dei funcionava

L2: não sempre deu trabalho essa porta

L1: pois é mas não a ponto de não fechá

L2: aí veio foi piorá foi agora... agora num qué fechá aí eu tive que fazê uma gambiarra... mas ele tranca na chave pode vê

L1: (risos)... ai

L2: eu eu fico com um pé atrás quando tenho que fazê GRAN:des mudanças aqui na casa... porque eu tenho esperanças de i pra casa a qualquer momento... i pra nossa casa

L1: só que lá é muito alto ainda o valor pra tirá.

L2: eu sei... e a gente já espera há seis anos... a gente já paga há seis anos e espera três

L1: pois é o meu receio é só é acontecer aquilo de a gente de repente não conseguir a casa e tê que ficá com o apartamen:to e tal...

L2: se a PEC fô aprovada (est: hum) esse ano mesmo a gente tira custe o que custá que é pra garantir a casa... (est: hum hum) aí vai dá pra pagá tudo que a gente quisé

L1: é porque mesmo eu indo pra Polícia Civil... não vejo perspectiva de [melhora muito rápido não

L2: é num muda quase nada]... o que vai mudá é só o ambiente de trabalho mesmo

L1: não o salário também né

L2: é muda um pouco

L1: porque já é mais de quase mil reais de diferença... com a GTE  dá uns mil e quatrocentos reais de diferença

L2: é tu sem GTE... sem GTE tu vai ganhá... dois mil e dois mil e duzentos reais dois mil e trezentos e... tu tinha que fazê GTE pra ti tê isso e com a bolsa ainda bolsa-formação (est: hum hum)... e tinha que tê gratificação tu tinha que fazê muita coisa pra ganhá (est: é) aquele salário lá não... e lá tu com o GTE tu ganha três mil reais líquido

L1: pois é e sempre com aquela possibilidade de ir pro FERA né que já aumenta mais sessenta por cento

L2: e a base do FERA é aqui no aqui na...

L1: na Delegacia Geral aqui

L2: meLHÓ ainda...

L1: Dom Pedro

L2: eu tava achando ontem que eu tive certeza... que era aqui na Delegacia Geral eu achava que era lá atrás do Instituto Médico Legal... mas ali é uma base de treinamento só deles... eles têm [um estande de tiro parece

L1: lá na CADEPOL?]

L2: é na CADEPOL

L1: é mas... tem muito tempo já que eles tão reformando ali a CADEPOL né tem muitos anos cara e não termina aquela obra... é até aquela Alessandra lá que participou do concurso da musa que ganhô

L2: a arquiteta?

L1: é que fez que tava falando sobre aquela obra sobre aquele stand... uma pista de não sei o quê lá da balística lá... aí ela tava falando lá que ela que fez né

L2: aí vai ser melhor ainda ir pro grupo FERA que é bem aqui próximo de casa

L1: é só que o FERA tem aquela chatice lá né que eu te falei que é farda de novo né? pô e eu quero dá um tempo de farda

L2: eu acho... se tu quisé ir eu acho que tem que sê agora

L1: no começo?

L2: porque todo mundo vai querer ir... ainda mais vocês têm uma gratificação lá tem uma gratificação aí que vão querê ir mesmo (est: hum hum) aí a briga vai ser maior (est: hum)

L1: é não sei se eu vou ter alguma diferença por ser policial né?

L2: todos nós acreditamos que sim (risos)

L1: mas não sabemos